

## **PET-SAÚDE/RAS COMO FERRAMENTA DE AJUDA PARA A FORMAÇÃO DO NOVO PERFIL CLÍNICO E MULTIDISCIPLINAR DO FARMACÊUTICO**

Érica Patrícia dos Reis Ferreira<sup>1</sup>; Juliana Ferreira Martins<sup>2</sup>; Sally Carol Viana da Silva<sup>2</sup>; Rodolfo Gomes do Nascimento<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Farmácia; <sup>2</sup> Acadêmicas de Terapia Ocupacional; <sup>3</sup>Doutorando em Teoria e Pesquisa do Comportamento

dosreis.eric@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente do Pará (UREMIA-PA)

**Introdução:** A profissão Farmacêutica, assim como, outras profissões da área de Saúde vem se transformando, isso se deve muito as mobilizações da sociedade e dos profissionais para uma Saúde Pública mais crítica e humanística. Na década de 60, nos EUA, um movimento chamado “Farmácia Clínica” deu o pontapé inicial para a luta da aproximação do Farmacêutico ao paciente e à equipe de saúde (Menezes, 2000). Surge, então, o conceito de atenção farmacêutica que visou nortear e entender atuação do profissional farmacêutico nas ações de Atenção Primária em Saúde, tendo o medicamento como insumo estratégico e o paciente como foco principal (Mikel *et al.*, 1975). Porém, a prática dessa atividade profissional exige ampla mobilização de profissionais e acadêmicos da área. **Objetivos:** O objetivo é descrever a importância de programas como o PET Saúde/RAS na formação de profissionais mais humanizados, com boa relação multidisciplinar e, principalmente, na formação do novo perfil do profissional farmacêutico. **Descrição da experiência:** Ao longo de 1 ano foram desenvolvidas atividades educativas em saúde diretamente com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), no formato de sala de espera, dando as orientações devidas e promovendo os cuidados em saúde. Para isso, foram utilizados folders educativos como recurso de intervenção, com um conteúdo claro e de fácil entendimento. Durante as intervenções o grupo multiprofissional precisou adaptar-se as formas de linguagem para ter uma maior aproximação com os pacientes e acompanhantes. Ao passar dos meses, a equipe passou a ter mais facilidade para a adaptação da linguagem, bem como, para percorrer assuntos interdisciplinares, visto que, o enfoque principal das atividades deveria ser o paciente e suas dúvidas sobre saúde. A forma como o projeto PET Saúde/RAS está estruturado, envolvendo acadêmicos de diversos cursos, desenvolve a habilidade destes em trabalhar num ambiente multiprofissional, o que facilitará no futuro a sua inserção e boa relação nas equipes multiprofissionais de saúde. Em relação ao profissional Farmacêutico, esse novo desafio, proporcionou para os acadêmicos a quebra daquele perfil, em que, este, é um profissional do medicamento e que não tem muito contato com os usuários, mostrando assim, como deve ser o farmacêutico contemporâneo: um profissional sensível aos problemas relacionados à promoção, prevenção e recuperação do paciente, definitivamente focado no paciente. **Resultados:** As atividades desenvolvidas no PET Saúde/RAS, tais como, as intervenções e palestras favoreceu o desenvolvimento das habilidades de comunicação dos acadêmicos em relação aos pacientes, essas habilidades são extremamente necessárias para o novo perfil do Farmacêutico. Além disso, o trabalho realizado em um grupo multiprofissional permitiu o aperfeiçoamento das relações interpessoais. **Conclusão:** O projeto PET Saúde/RAS mostra-se uma importante ferramenta para a formação de profissionais de saúde mais críticos e humanísticos. O multiprofissionalismo, empregado no projeto, é extremamente significativo para a formação de um Sistema Único de Saúde, em que, o enfoque deve ser o paciente. Além disso, esse projeto favorece a formação do

farmacêutico clínico, capacitado para atuar em uma equipe multiprofissional e com contato maior com a população.